

Prefeitos piauienses já podem aderir aos Jogos Escolares 2026

O período de adesão ocorre de 4 de fevereiro a 30 de março

A Secretaria dos Esportes do Piauí (Secepi) disponibilizou aos gestores municipais o termo de adesão aos Jogos Escolares Piauienses (Jepis) e às Paralimpíadas Escolares Piauienses 2026. O período de adesão ocorre de 4 de fevereiro a 30 de março, prazo no qual os municípios devem formalizar o interesse em participar das competições.

Com a abertura do processo, prefeitos, secretários municipais de Esportes ou de Educação e demais gestores interessados já podem acessar o documento e iniciar os procedimentos necessários para a adesão. A formalização do termo é condição essencial para que os municípios estejam aptos a participar das etapas regionais e estadual dos jogos, que integram o calendário esportivo estudantil do Estado.

A mobilização dos municípios teve início com uma reunião entre a secretaria dos Esportes, Josiene Campelo, e o presidente da Associação Piauiense de Municípios (APPM), Pompílio Evaristo. O encontro teve como objetivo engajar os gestores municipais e garantir a ampla participação dos alunos-atletas na edição 2026 dos jogos escolares e paralímpicos.

No âmbito da parceria, compete aos municípios, por exemplo, realizar a etapa municipal dos jogos, observando rigorosamente os regulamentos oficiais,



Os jogos são voltados para estudantes das redes municipal, estadual e mesmo particular

promover a inscrição das delegações e assegurar a regularidade escolar dos estudantes participantes. Essas ações são fundamentais para o bom andamento das fases seguintes da competição e para a inclusão dos alunos nas disputas regionais.

A secretaria dos Esportes, Josiene Campelo, reforçou a importância da integração entre Estado e municípios para o sucesso dos jogos. "Todo o desenvolvimento dos jogos escolares depende, a princípio, da parceria dos gestores municipais. É nas

etapas municipais que captamos o maior número de estudantes-atletas, aumentando as chances de revelarmos novos campeões. Além disso, contribuímos com oportunidades para esses jovens, suas famílias e toda a comunidade", destacou.

Organizados pela Secepi em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc) e a Secretaria da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Seid), os Jogos Escolares Piauienses são voltados a estudantes-atletas das redes municipal, estadual, particular e do

Instituto Federal do Piauí (IFPI), incluindo competidores com deficiência. A iniciativa busca estimular a prática esportiva, a inclusão social e a formação cidadã por meio do esporte.

Para 2026, a competição será ampliada, com a implantação de 12 polos regionais, dois a mais que em 2025. A meta da organização é alcançar a adesão dos 224 municípios piauienses, superando os 191 participantes registrados no ano passado. Em 2025, os Jepis reuniram cerca de 23 mil alunos-atletas. Para a edição de

2026, a previsão é chegar a aproximadamente 27 mil estudantes, com idades entre 12 e 17 anos, consolidando os jogos como uma das maiores competições estudantis do Piauí.

Além da dimensão esportiva, os Jepis e as Paralimpíadas Escolares cumprem papel estratégico na identificação de talentos e no fortalecimento das políticas públicas de esporte educacional no Estado. Muitos atletas que se destacam nas competições escolares passam a integrar programas de formação esportiva e seleções que representam o Piauí em eventos regionais e nacionais.

Outro aspecto relevante é o impacto social do evento, que movimenta comunidades escolares, professores, técnicos e familiares, promovendo integração, disciplina e hábitos saudáveis entre os jovens. A participação nos jogos também contribui para a permanência dos estudantes na escola, ao associar o desempenho esportivo à frequência.

Com a ampliação do número de polos regionais e o aumento previsto de participantes, a edição 2026 reforça o compromisso do Governo do Estado com a democratização do acesso ao esporte, garantindo que estudantes de diferentes regiões tenham oportunidade de competir em igualdade de condições e de vivenciar experiências que vão além do ambiente escolar.

Passagens para a Bahia no Carnaval superam média

Divulgação/Ascom Setur-BA



O índice é mais que o dobro da média nacional

Com voos diretos de Buenos Aires e Córdoba (Argentina), Santiago (Chile), Montevideu (Uruguai), Cidade do Panamá (Panamá), Lisboa (Portugal), Madri (Espanha) e Paris (França), o que representa a ligação com mais de 200 destinos no mundo, a Bahia registrou um aumento de 43% na emissão de passagens aéreas internacionais para o estado no Carnaval 2026, em relação ao mesmo período de 2025. O índice é mais que o dobro da média nacional de crescimento, que foi de 21%. Os dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) confirmam a estimativa da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), de aumento no fluxo de visitantes estrangeiros no Carnaval baiano deste ano. Segundo a pasta, o resultado era esperado, em função do trabalho desenvolvido

pelo Governo do Estado e parceiros, na promoção do destino Bahia nos principais polos emissores de turistas internacionais, investimentos em infraestrutura turística, capacitação de mão de obra, qualificação de serviços e captação de voos. "A estratégia

desenvolvida pelo Estado colocou a Bahia em outro patamar no turismo. Em 2025, batemos o recorde histórico, com mais de 211 mil visitantes estrangeiros, superando a marca de 2019", pontuou o titular da Setur-BA, Maurício Bacelar.

Sergipe fiscaliza artigos carnavalescos

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Sergipe), vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor (Sejuc), está realizando a fiscalização em lojas e armazéns que comercializam produtos carnavalescos. As ações seguem até o período que antecede o Carnaval, que este ano acontece no período de 16 a 18 de fevereiro. Muitos sergipanos e turistas já estão se preparando para a folia, daí a importância desta fiscalização por parte do Procon Sergipe, com o objetivo de garantir que os consumidores tenham seus direitos respeitados durante as compras.

Segundo informações do diretor adjunto do Procon Sergipe, Arthur Santana, a ação tem como foco verificar o cumprimento das normas de Direito do Consumidor, especialmente quanto à correta exposição de preços, clareza das informações sobre os produtos, política de trocas, prazos de validade, bem como a comercialização de itens que possam oferecer riscos à saúde e à segurança dos consumidores, como maquiagens, tintas, sprays, adereços, fantasias. Somente em um dos armazéns visitados foram apreendidos 152 produtos fora do prazo de validade.

"Durante as inspeções os fiscais conferem diversos itens. Observam-se os produtos infantis possuem a indicação de faixa etária, selo do Inmetro, instruções de uso, advertências obrigatórias, o que vai prevenir acidentes e alergias, no caso de produtos fora da validade. Os estabelecimentos também estão sendo orientados quanto às boas práticas comerciais, um trabalho de orientação.